



ATA Nº127
DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM

01 04/11/21
02 Reunião Híbrida
03 Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação.
04 Endereço: Avª. Papa João XXIII, 1115 - Petrópolis, Lages - SC, 88505-200
05 Plataforma on line Google Meet, pelo Link: <https://meet.google.com/nti-bbcm-iue>
06 Horário: 16h.

07
08 Conselheiros Presentes: Danielle Anieli, Eri Cristina dos Anjos Campos, Erli Aparecida Camargo,
09 Greice Barbosa de Jesus, Janaina Fernandes, Mareli Eliane Graipe, Mariléia Alves Varela, Patricia
10 Fátima de Oliveira, Vanilda Antunes Correa, Vera Lúcia Varças, Zilma Alves da Silva.

11
12
13 Justificativas de Ausências: Andreia Louise Consta, Bruna Correa Vaz,

14
15 Ouvinte: Carolina Estagiária CREAS III.

16
17 Pauta: Justificativas de faltas; Aprovação da Pauta; Correspondências Expedidas e Recebidas;
18 Nomeação das novas conselheiras; Informes do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;
19 Agenda Livre.

20
21 **Desenvolvimento do trabalho:** A Presidenta Vera cumprimentou a todas as Conselheiras, dando
22 início a reunião. Todas as conselheiras se apresentaram. **Justificativas de faltas:** Andreia Louise
23 Consta e Bruna Correa Vaz, tiveram reunião suas respectivas Secretarias. **Aprovação da Pauta;**
24 Correspondências Expedidas e Recebidas; Nomeação das novas conselheiras; Informes do CEDIM –
25 Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda Livre. **Correspondências Expedidas:** Ofício
26 041/22 – Gerson Omar dos Santos – Solicitação de Cedência de Espaço; Ofício 042/22 Marilene Liz
27 – GAPRE - Relação das novas conselheiras do CMDM – Conselho Municipal de Direitos da Mulher,
28 **mandato 2021-2024;** Ofício 043/22 – Secretária Marli Nacif – Resposta ao pedido de informação
29 nº. 0385/2021, sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM; Ofício 044/22 – Gerson
30 Omar dos Santos – Cancelar Solicitação de Cedência de Espaço; Ofício 045/22 – Convocação Reunião
31 Ordinária CMDM. **Nomeação das novas conselheiras:** Erli mencionou, “a gente participa com uma
32 sistemática de eleição da sociedade civil para os conselhos, da saúde, educação e os demais
33 conselhos Assistência Social e da Secretaria da Mulher que elege a Sociedade Civil e o Fórum de
34 Entidades a Vania faz parte, a Vera, a Mareli e eu e mais 39 entidades que fazem e essa questão do
35 Conselho da Mulher a última eleição, que deu origem a essa imposição que agora cujo o decreto já
36 saiu, fizemos a eleição a partir de uma correspondência que o conselho encaminhou dizendo ao
37 Fórum a hora de fazer a eleição. Então, lançamos o edital. Dentro do Fórum tem a comissão eleitoral,
38 que se reuniu no mês de setembro na última segunda-feira do mês e elegemos a nossa equipe de

39 representações da Sociedade Civil, são sete entidades: ASDF, UNIPLAC, Fundação Nereu Ramos,
40 Fórum de Mulheres do Mercosul, Soroptimista, Associação de pensionista de Aposentados de Lages,
41 Fórum dos Trabalhadores e Cooperativas Terras Altas. Todas empossadas, geralmente se faz umas
42 solenidades, a gente já fez aqui em Lages desse jeito, na Economia Solidária quem tomou posse
43 assinou um termo de posse, então vou sugerir que façamos esse termo de posse e na próxima
44 reunião todas assinam, que aí selam um pouco aquilo que já está no decreto, e sela todo processo
45 do mandato se vocês concordarem posso fazer?" Todas concordaram. Dani expôs, "Nesse caso a
46 mesa diretora tem que ser trocada, antes era a Vera como presidenta a vice era a Dani, 1º secretaria
47 Josilaine, a tesoureira era a Brígida. Vamos a eleição, a presidenta como fica, então?" Erli
48 argumentou, "vou propor uma coisa que fizemos no CEDIM na última eleição, foi agora no mês de
49 março, sempre tinha um problema programamos que íamos dar continuidade da forma como
50 estava com as três instâncias e fomos para a votação. Aqui em Lages desde que o conselho nasceu,
51 nasceu com a sociedade civil na presidência, lá em 2017 para 2018 foi feita uma modificação no
52 artigo da lei para fazer um rodízio entre a sociedade civil um ano e governo outro ano e assim foi
53 até agora. A proposta que eu faço que siga o quê conselho Nacional tem e o Estadual tem porque
54 na avaliação desses dois conselhos, regredir a gente permite só se quiser, não estou dizendo com
55 isso e não me entendam mal que a gente não confie ou que não quer com relação as representações
56 da gestão, só que a gente percebe que na prática, às vezes as pessoas que estão na gestão tem uma
57 maior dificuldade de assumir, o exemplo da Dani, me permita que tem que se virar nos trinta para
58 fazer inclusive o trabalho de secretária, hoje o conselho não tem Secretária Executiva e segundo o
59 que a dona Marli disse para nós em uma reunião a dificuldade de ter uma secretária não tem prazo
60 para ter o que é por lei obrigatório. Então, a proposta que eu faria que vai depender de nós
61 evidentemente, é de voltar como era antes a Sociedade Civil na Presidência e os demais cargos
62 dividir entre a sociedade civil e governo. Não vai mudar nem para pior e nem para melhor, só vai
63 facilitar mais para quem tem mais dificuldade, é só essa questão, é uma proposta que é viável. O
64 Conselho Estadual fez isso porque estava com mais dificuldade, isso que tem Secretária Executiva
65 para fazer tudo o que precisa fazer, e aí poderíamos estar fazendo como os outros conselhos fazem.
66 Conforme constituição o controle social ele é mais exercido pela sociedade civil do que pela gestão.
67 É uma proposta que eu coloco que pode ser útil mais também respeitando vocês da gestão se já
68 tiveram esse diálogo e de repente já decidiram algo." A Dani perguntou, "como vocês preferem em
69 manter alguém das OSCs Organizações da Sociedade Civil ou que seja da governamental, vamos
70 votar, então!" A Vera mencionou, que "eu entendi o que a Erli quis falar, realmente tem que
71 respeitar, mas se alguém tem outra opinião, a gente vai respeitar." Erli perguntou a opinião da Dani,
72 a qual respondeu, "aquilo que o conselho decidir está tudo certo." Eri comentou, "nesse momento
73 não teria como eu assumir. A Erli tem razão até porque de repente as organizações tenham um
74 tempo maior para assumir as funções e atribuições do dia a dia. Por mim está tranquilo também."
75 a Mareli falou, "vocês que veem o que é possível ou talvez explicar porque antes era a Jô que
76 participava das atividades e colocar para o coletivo que tem mais pessoas que estão participando
77 pela primeira vez qual é essa função da presidenta do conselho, da vice e da secretária executiva?
78 a Erli poderia contextualizar um pouco qual a relevância do Conselho Municipal dos Direitos da
79 Mulher e o que cada uma de nós sonha, o que nós esperamos e o que é possível enquanto
80 conselheiras, o que é possível no contexto atual como esse, em que estamos vivendo, o que nós
81 queremos e o que podemos, eu acho que primeiro teríamos que ter essa reflexão para que podemos
82 avaliar quais são as pessoas que gostariam de colaborar." Erli explicou, que "a comissão executiva,
83 a presidenta, a vice, a tesoureira e a secretária executiva do conselho e o que vai durante a reunião
84 estar colaborando com as coisas. Nesse momento a configuração é a Vera presidenta, a Dani vice,
85 só que a Dani faz o papel de secretária executiva e de secretária na comissão, é claro que a gente

86 está sempre ajudando, tentado minimizar, já a tesoureira não teve movimentação alguma, por
87 conta de que o fundo não foi mexido. No contexto geral a composição é essa, o porém é o
88 protagonismo do conselho na Sociedade Lageana, acho que esse é o detalhe maior que tem que
89 avaliar, o que o conselho faz ele não era deliberativo e partir de 2013 a gente garantiu que se
90 tornasse deliberativo, tivemos dois momentos muito importantes de participação efetiva de puxar
91 coisas aqui na cidade que foi o projeto das unidades móveis o ônibus lilás, na sequência nós tivemos
92 também os seminários que a gente fez, cada ano em parceria com GECAL com outras entidades um
93 por ano, seminário sempre temáticos, depois disso a gente pensou em fazer mensalmente uma *live*,
94 chamamos várias pessoas para comporem as nossas *lives*, foi atividade maior esse ano de pandemia,
95 com todas as dificuldades que todo mundo passou. E pegando a questão da operabilidade do
96 conselho e tirando a pandemia de lado eu avalio o seguinte se a sociedade civil retomar como era o
97 trabalho vai seguir acontecendo parceria igual, só que tira dos ombros da gestão, por exemplo a Eri
98 se não fosse aqui na secretaria hoje a reunião teria ocorrido e talvez pudesse chegar atrasada por
99 inúmeras atividades que têm e assim tem sido temos tido dificuldade, e aí a gente fica pensando é
100 possível fazer o melhor juntas? É possível com que tem mais tempo, e aí está o debate a ser feito e
101 termos legais não há muito o que fazer simplesmente comunicar para que seja ajustado até porque
102 tem algumas coisas na lei que precisam ser ajustadas na lei. Fizemos a avaliação são coisas
103 relativamente simples que a comissão das normas fariam, porque a gente tem uma função na cidade
104 diferente do que era um tempo atrás, tem. O conselho é incumbido por lei de elaborar as políticas
105 para as mulheres junto com a Secretaria Municipal, e como a gente tem a única Secretaria do estado
106 mais um motivo para a gente poder fazer ele funcionar 100% como tem que funcionar.” A Dani
107 expôs, “temos um planejamento anual que podemos passar para que vocês deem uma olhada.” a
108 Erli retomou a palavra, “era essa a minha proposta nessa linha de raciocínio e que a sociedade civil
109 posso assumir como assumia antes e fazer junto porque a Secretaria já tem atribuição dela.” a Dani
110 perguntou se alguém tem dúvida. Patricia questionou, que “dessa forma a gente estaria em
111 combinação com o estado e com o conselho nacional, só pra gente entender, eu fiquei com uma
112 dúvida o município alterou lei? para que fosse gestão também, se a gente decidir aqui hoje que seria
113 a sociedade civil, teria algum problema nesse sentido com essa portaria?” Erli respondeu, “se
114 trabalhando em conjunto não vai ter ninguém para impugnar, aqui nós temos quórum e o conselho
115 é soberano para decidir.” Eri pediu a palavra, “nas próximas se alguém que esteja na gestão querer
116 trocar?” Erli falou, que “na verdade dependendo de como a gente decidir aqui e agora, a proposta
117 é para voltar como era antes, sempre haverá a necessidade de sim de ter a composição das quatro,
118 dois a dois. Essa parte não é a proposta, a proposta é a sociedade civil assumir a coordenação essa
119 é a ideia.” As conselheiras aprovaram a proposta feita pela Erli. Erli disse, que “agora vem a segunda
120 parte, agora vocês da gestão não estão fora, entre vocês quatro aqui presentes decidirem quem
121 serão as duas.” **Após votação a mesa diretora ficou composta por:** a presidenta Erli A. Camargo,
122 vice-presidente Danielle Angeli, a 1ª secretaria Eri Cristina dos Anjos Campos, a tesoureira Mareli
123 Eliane Graupe. Erli verbalizou, “que tem um porém, eu estou hoje no CONSEA, Economia Solidária
124 o que a gente percebe que nesses dois conselhos a maioria são mulheres, nesses conselhos todos é
125 a dificuldade de que a gente tem de fazer uma política para mulheres no município de Lages que
126 seja integrada, que tenha comunicação entre as partes que a gente possa encurtar caminhos juntos
127 e eu propus para as meninas como condição para eu assumir que a gente possa sentar com esses
128 dois conselhos, para planejar conjuntamente, o que vamos fazer aqui pelas mulheres Lageanas, para
129 que elas possam uma vez em situação de vulnerabilidade, que a gente possa juntar as forças com
131 esses dois conselhos eu diria mais, buscar a assistência social, conselho do idoso, para fazer ações
132 conjuntas que tenham sentidos único. Vocês acham viável?” As conselheiras aprovaram a proposta
133 da Erli. A Dani comentou, que “depois é só pôr no papel, tem o plano de ação e acrescentamos para

134 trabalhar em novembro, em relação às **Comissões**, a **Comissão de Formação e Políticas Públicas**, a
135 **Comissão de Geração de Trabalho e Renda** e a **Comissão de Relações Institucionais.**” Erli
136 mencionou, que “cada comissão, por exemplo a de **Formação e Política Pública**, trabalham os
137 temas, preparar as *lives*, a questão relacionada com a **Comissão de Geração de Trabalho e Renda**
138 foi pensada porque temos a preocupação com a mulher, de repente busca ajuda e você devolve
139 para o meio que ela está, porque não tem saída pra ela, então essa comissão iria pensar em coisas
140 que efetivamente sejam capazes de ajudar na inclusão da mulher no mercado de trabalho, na
141 economia solidária, onde for para podermos manejar. Eu nunca vi efetividade nessa comissão, posso
142 estar sendo injusta, mais nunca vi propor algo que fosse capaz de, realmente aqui termos um curso
143 de artesanal, não apareceu nada já tem um bom tempo que a comissão está formada, se gente
144 manter essa comissão, tem que saber que tem que fazer alguma coisa. Essa comissão ela faz um
145 sentido medonho, mas ela precisa de alguém que movimente ela. A **Comissão de Relações**
146 **Institucionais**, essa comissão nasceu com o objetivo de fazer a divulgação do conselho de modo
147 geral no município, o que podemos auxiliar nos municípios que não tem nem conselho nem
148 secretária e nem diretoria da mulher.” Destarte, segue a composição das Comissões e suas
149 respectivas Entidades, conforme escolha de cada Conselheira: A **Comissão de Formação e Políticas**
150 **Públicas** formada pela Secretaria Municipal de Educação, Fórum de Mulheres do Mercosul, Uniplac,
151 Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação e Fundação Instituto Nereu Ramos; A
152 **Comissão de Geração de Trabalho e Renda** formada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente,
153 ASDF – Associação Serrana de Deficientes Físicos, Secretaria Municipal do Desenvolvimento e
154 Turismo, Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca e Fórum Municipal de Trabalhadoras(es) do
155 SUAS/Lages; A **Comissão de Relações Institucionais** formada pela APPL – Associação de
156 Aposentados e Pensionistas de Lages, Clube Soroptimista de Lages, Secretaria Municipal de Saúde
157 e Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher. Eri mencionou, que “o espaço aqui fica à
158 disposição, desde que agendemos com antecedência, temos o calendário das nossas reuniões, se
159 precisar, está à disposição. E lá na Câmara tem a questão do estacionamento.” Erli comentou,
160 “Porque aqui é o local mais adequado para as nossas reuniões.” Dani relatou, que “lá na câmara
161 como tinha a questão do feriado e o decreto saiu só na segunda. Então, desmarcamos. Lá na câmara
162 eu não gostei a gente fica muito distante uma da outra, estamos fazendo o CMDCA lá.” Eri
163 verbalizou, que “pode já deixar agendado?” Erli e Vera confirmaram que as reuniões vão continuar
164 na última quinta-feira de cada mês às 16 h, aqui na secretaria. Erli apresentou os **Informes do**
165 **CEDIM**, “estamos com várias atividades em andamento, a principal delas nesse momento é a
166 elaboração do protocolo estadual de atenção as vítimas de violência sexual, inclusive estou lá com
167 o documento de uma revisão para encaminhar para o Ministério Público porque fizemos desde o
168 começo do final do ano passado antes da gente tomar posse já tinha o início do trabalho que era de
169 todas as Secretarias Municipais de Saúde apresentarem o perfil de atendimentos sobre as principais
170 ocorrências em relação a violência sexual, aos abortos legais, todos os cenários da violência sexual
171 e não foi possível até agora porque os municípios encaminharam tudo incompleto. Na reunião
172 passada foi decidido que vamos encaminhar o documento para o Ministério Público Estadual para
173 dizer as Secretarias Municipais que encaminhem os documentos que precisamos, porque está muito
174 difícil. E outra coisa importante também que está no dialogo hoje é referente os abortos legais e o
175 atendimento dessas mulheres. O principal informe do CEDIM hoje, é esse impasse tanto pelos
176 dados que a gente precisa para poder dar o fluxo adequado ao atendimento às mulheres quanto
177 em relação às posturas dos profissionais de saúde, tem uma médica do hospital universitário e a
178 outra do são José que estavam na última reunião, eu sempre passo a link das reuniões que acontece
179 no mês e elas sempre colocam a realidade que elas enfrentam com relação aos demais colegas e
180 com a própria equipe que se recusa às vezes, ao atendimento e revimitiza as mulheres as vezes sem

181 querer e às vezes querendo, é uma situação bem difícil, que está acontecendo no estado que é na
182 verdade uma reflexo do país, é basicamente isso que está acontecendo. A ideia é a partir daí ter
183 esse protocolo que ele seja muito divulgado para que todas as regionais de saúde do estado, todos
184 os hospitais que sejam estaduais, aqui em Lages a Maternidade Tereza Ramos, que atende
185 obrigatoriamente essa demanda de mulheres vítimas de violência sexual, mesmo que não seja
186 relacionada com o aborto, mas que tenha a violência sexual caracterizada para encurtar caminho
187 para não revitimizar, para não ter que contar a mesma história em todos os locais e assim por diante.
188 A Presidenta Vera encerrou a reunião, agradecendo a participação de todas e deu por encerrada a
189 presente sessão, e para constar, eu, Danielle Angeli Conselheira Vice-Presidenta, lavrei a presente
190 ata que depois de lida e aprovada, será publicada e anexada ao livro próprio de atas do CMDM. Em
191 Lages-SC, aos **dezoitos dias de agosto de dois mil e vinte e dois.**

192

193

194

195

196

197

198

199

200